

Nota Informativa

Edição 049/2025

DESTAQUES

Lula indica Lorena Giuberti Coutinho para o cargo de diretora do conselho da ANPD

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Projeto permite que cooperativas se beneficiem de fundo tecnológico

Anatel publica o Índice Brasileiro de Conectividade (IBC) de 2024

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

Economia indica necessidade de 'dose maior' do remédio, diz Galípolo sobre juros

Exceções em projeto de lei contra supersalários podem custar ao menos R\$ 3,4 bi, diz relatório

Deputados pedem em sessão solene com Galípolo que Banco Central reduza juros

Receita libera declaração pré-preenchida completa do IR 2025 e novo app Meu Imposto de Renda

Ter inflação controlada e juro baixo não é um ato de vontade do BC, diz Meirelles

Superávit deve atingir US\$ 75,5 bi, apesar de incertezas

ORÇAMENTO

"Não deve vir nada extraordinário", diz Tebet sobre vetos ao Orçamento

POLÍTICA

Para Alckmin, economia vai dar tom à campanha eleitoral

IR: Governo e líderes concordam em relator do Centrão, mas ainda discutem nomes

"Planejar é garantir que o que faltou no passado não falte no futuro", diz Tebet em São Paulo

RELAÇÕES EXTERIORES

Brasil assume presidência do Conselho Permanente da OEA

Comércio com EUA tem de ser ganha-ganha, diz Alckmin sobre tarifas

Comissão do Senado aprova "PL da Reciprocidade" em caráter terminativo

Nós temos relação de parceria com o Estado americano, não com governos, nota Haddad

Mercosul teria razão econômica para negar acordo com UE, diz Haddad

TRABALHISTA

"A forma mais justa de aplicarmos a nossa força de trabalho é por meio da economia solidária", defende Francisco Macena

DESTAQUES

Lula indica Lorena Giuberti Coutinho para o cargo de diretora do conselho da ANPD

Poder Executivo | 01/04/2025 – 08h08min

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva encaminhou ao Senado Federal o nome de Lorena Giuberti Coutinho para o cargo de diretora do Conselho Diretor da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), com mandato de quatro anos. Ela irá substituir Joacil Basílio Rael, cujo mandato terminou. A indicação foi publicada na terça-feira (01) no "Diário Oficial da União (DOU)". Economista na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Lorena Giuberti Coutinho tem mais de 10 anos de experiência em pesquisa e formulação de políticas para economia digital, tecnologia e comércio exterior. Graduada e mestre em economia pela Universidade de Brasília, é doutora pela Universidade de Maastricht e foi funcionária pública federal, ocupando diferentes cargos de assessoramento no Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Projeto permite que cooperativas se beneficiem de fundo tecnológico

Poder Legislativo | 01/04/2025 – 15h44min

O [Projeto de Lei 4812/24](#) permite que as cooperativas sejam beneficiárias do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT - Lei 11.540/07). A proposta está em análise na Câmara dos Deputados. O autor do projeto, deputado Tião Medeiros (PP-PR), afirma que as metas do FNDCT se encaixam com os objetivos do cooperativismo brasileiro, especialmente na busca pelo desenvolvimento econômico e social. "No entanto, pelo simples motivo de a legislação atual tratar como beneficiárias 'empresas' – e não um termo mais amplo, como 'pessoas jurídicas', por exemplo – há o entendimento de órgãos públicos de que o modelo cooperativista não estaria abarcado como público-alvo", esclarece Medeiros, ao defender a mudança legislativa. Fonte: Agência Câmara

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Anatel publica o Índice Brasileiro de Conectividade (IBC) de 2024

Poder Executivo | 31/03/2025 – 18h03min

Anatel coloca à disposição da sociedade o Índice Brasileiro de Conectividade (IBC). Estruturado e calculado pela Anatel, o IBC apresenta um ranking dos municípios e dos estados brasileiros comparando seus respectivos estágios de conectividade, com base em dados do setor de telecomunicações do país. A partir deste ano, a metodologia de cálculo de índice foi atualizada para refletir com mais precisão a conectividade dos municípios brasileiros e acompanhar a constante evolução tecnológica do setor de telecomunicações. As principais mudanças incluem: 1. Densidade de acessos móveis: considera apenas tecnologia 4G ou superior e acessos do tipo "padrão", desconsiderando acessos M2M e ponto de serviço; 2. Densidade de acessos de banda larga fixa: inclui apenas acessos classificados como "tipo Internet" e com velocidade contratada de 100 Mbps ou superior; 3. Presença de backhaul fibra ótica: nova categorização da variável dividindo-se em 3 categorias; 4. Inserção de uma variável para medir a conectividade rural: avalia a cobertura móvel em áreas passíveis de uso agrícola. Essa variável faz parte do Indicador da Conectividade Rural (ICR), desenvolvido em associação pela ConectarAGRO com a Universidade Federal de Viçosa (UFV) a partir de dados do Ministério da Agricultura e Anatel; 5. Novo critério de normalização: utiliza limites inferiores e superiores teóricos pré-estabelecidos para viabilizar a comparação intertemporal do IBC a partir de 2024; 6. Nova ponderação dos componentes do índice: definida a partir de um questionário eletrônico aplicado aos servidores da Anatel e especialistas de diversas entidades do setor. Fonte: ASCOM ANATEL

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

Economia indica necessidade de 'dose maior' do remédio, diz Galípolo sobre juros

Poder Executivo | 01/04/2025 – 13h40min

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, disse na terça-feira (1º) que o "dinamismo excepcional" da economia brasileira pode indicar a necessidade um ciclo mais pesado de aperto da política monetária. "Talvez os canais de transmissão da política monetária não funcionem aqui no Brasil com a mesma fluidez que costuma funcionar em outros países, e que eventualmente você precise dar doses maiores de remédio para conseguir o mesmo efeito." Em breve discurso, o presidente da autoridade monetária citou a queda da taxa de desemprego e o crescimento do rendimento das famílias como exemplos do que chamou de dinamismo da economia. Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Exceções em projeto de lei contra supersalários podem custar ao menos R\$ 3,4 bi, diz relatório

Poder Legislativo | 01/04/2025 – 12h03min

O projeto de lei que tenta barrar os chamados supersalários no serviço público não combate remunerações acima do teto (hoje de R\$ 46,3 mil) e abre brecha para que poucas categorias recebam pagamentos ainda maiores, segundo especialistas. Entre servidores do Judiciário e do Ministério Público, apenas 4 das 32 exceções no projeto, como pagamento em dobro de férias e ressarcimento de planos de saúde, podem impactar o Orçamento R\$ 3,4 bilhões em 2025, segundo relatório Movimento Pessoas à Frente. As soluções devem passar pelo engajamento da sociedade civil, que, para especialistas, perde a confiança no setor devido a um pequeno grupo com salários elevados. O tema foi discutido na segunda (31), durante o evento Supersalários em Debate, organizado pelo Movimento Pessoas à Frente, instituição voltada à gestão de pessoas no setor público. Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Deputados pedem em sessão solene com Galípolo que Banco Central reduza juros

Poder Legislativo | 01/04/2025 – 11h38min

Parlamentares aproveitaram uma sessão na Câmara em comemoração aos 60 anos do Banco Central, com a presença de Gabriel Galípolo, para pedir na terça-feira, 1º, que a autarquia reduza os juros. Enquanto os convidados para compor a mesa exaltaram a

importância da autoridade monetária, os parlamentares reclamaram do nível da Selic, atualmente em 14,25%. “Eu venho em nome do povo brasileiro dizer a vocês que não aceitamos essa taxa de juros, que não concordamos, e que os fundamentos estão equivocados”, disse o deputado Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR), por volta de 10h10. “O que o Brasil quer? Imediatamente, derrubar essa taxa de juros pelo menos à metade. É inaceitável, presidente Galípolo, você seguir a mesma metodologia do Roberto Campos (Neto, ex-presidente do BC indicado por Jair Bolsonaro)”, disse. No último dia 19, o BC aumentou a Selic de 13,25% para 14,25% ao ano, e sinalizou uma nova elevação, menor do que 1 ponto porcentual, na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), de maio. “Vocês são responsáveis pelo retrocesso econômico do Brasil”, disse o deputado, na tribuna, acrescentando que os juros altos prejudicam as empresas. Fonte: O Estado de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Receita libera declaração pré-preenchida completa do IR 2025 e novo app Meu Imposto de Renda

Poder Executivo | 01/04/2025 – 11h34min

A Receita Federal liberou na terça-feira (1º) a declaração pré-preenchida completa do Imposto de Renda 2025 e a nova solução online Meu Imposto de Renda, chamado pelo órgão de Mir. Também será possível fazer a declaração do IR online, por meio no e-CAC (Centro de Atendimento Virtual da Receita), com senha do portal Gov.br. É preciso ter nível prata ou ouro. Os contribuintes que tentam acessar os serviços na manhã de terça-feira (01) podem enfrentar dificuldades, por causa do grande número de acessos. Dentre os principais problemas relatados estão tela em branco, sem mostrar a declaração. A disponibilização das novas funcionalidades atrasou por causa da greve dos auditores, que já dura mais de cem dias. Segundo José Carlos Fonseca, supervisor nacional do IR, o ritmo de entrega deve voltar a acelerar nesta semana. O fisco recebeu mais de 5, 4 milhões de declarações. Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Ter inflação controlada e juro baixo não é um ato de vontade do BC, diz Meirelles

Poder Executivo | 01/04/2025 – 11h24min

O ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles afirmou que ter a inflação controlada e a taxa de juros em linha com outros países é uma conquista, e não “simplesmente um ato de vontade da autoridade monetária”. “É normal que todos gostaríamos de ter o Brasil com uma inflação controlada e também uma taxa de juros que pudesse estar de acordo com outros países relevantes. Evidentemente, isso é uma conquista, não é simplesmente um ato de vontade de autoridade monetária”, disse em sessão solene sobre o aniversário de 60 anos do Banco Central. Meirelles destacou que o BC tem critérios técnicos, como as projeções de inflação e crescimento. “[O Banco Central] tem como responsabilidade fundamental manter a inflação próxima, ou na meta, idealmente”, afirmou. O ex-presidente do BC parabenizou o atual chefe da autoridade monetária, Gabriel Galípolo, que também está presente no evento. “Portanto, presidente Gabriel, meus parabéns pela sua gestão, pela atitude corajosa exatamente de estar tomando as medidas certas, colocando os juros onde eles devem estar para o controle da inflação, porque esta é uma mensagem muito importante”, disse. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Superávit deve atingir US\$ 75,5 bi, apesar de incertezas

Poder Executivo | 01/04/2025 – 05h03min

A balança comercial deve ter superávit robusto e dar contribuição importante para o setor externo brasileiro em 2025, segundo as projeções de economistas. O cenário para o ano, porém, vem carregado de incertezas, com preocupações sobre a política comercial dos EUA, sob comando de Donald Trump, seus efeitos na economia global e a evolução do conflito comercial com a China, a segunda maior economia do mundo e o principal parceiro comercial do Brasil. O quadro nebuloso afeta câmbio e preços, que podem ter impacto na receita de exportação, ainda que seja esperado aumento de volume de embarques de grãos e de petróleo em relação a 2024. O desempenho das importações também está no radar. A

expectativa geral é que os desembarques desacelerem em 2025, sob perspectiva de menor crescimento do PIB e encolhimento da demanda doméstica. As importações, porém, têm se mostrado mais resilientes do que o esperado. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ORÇAMENTO

“Não deve vir nada extraordinário”, diz Tebet sobre vetos ao Orçamento

Poder Executivo | 31/03/2025 – 16h57min

A ministra do Planejamento e Orçamento (MPO), Simone Tebet, disse na segunda-feira (31) que o presidente Lula não deve realizar vetos “extraordinários” à peça orçamentária aprovada pelos congressistas. A fala aos jornalistas aconteceu após evento em São Paulo. “Sobre o Orçamento, são poucos vetos, tem muito veto técnico, que não traz impacto político. Não deve vir nada extraordinário. Estamos ainda nos debruçando sobre isso”, disse. Segundo a ministra, o trabalho do governo no momento é juntar “lé com cré” no Orçamento. Tebet indicou que serão realizadas emendas de redação e outras alterações que visam dar coesão à peça. O Orçamento aprovado pelo Congresso Nacional projeta superávit de R\$ 15 bilhões. Entre os destaques: prevê R\$ 50 bilhões para emendas parlamentares, mas não inclui a verba necessária para pagar o Pé-de-Meia. A jornalista, Tebet ainda afirmou que o governo bloqueará recursos se necessário para viabilizar a inclusão no Orçamento do programa que dá bolsa em dinheiro para alunos do ensino médio. Fonte: CNN Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

POLÍTICA

Para Alckmin, economia vai dar tom à campanha eleitoral

Poder Executivo | 01/04/2025 – 05h03min

O governo brasileiro avalia adotar cota de exportação para os Estados Unidos caso as atuais negociações para reverter medidas protecionistas impostas por Donald Trump, como a recente taxa de 25% das exportações brasileiras de aço e alumínio para os EUA, não sejam bem-sucedidas. A declaração do presidente da República em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, foi dada durante sua participação no evento “Rumos 2025”, realizado pelo Valor em 24 de março. Na ocasião, Alckmin, para quem a economia dará o tom da campanha para eleição presidencial de 2026, falou sobre temas diversos: defendeu a exclusão de alimentos e da cotação do barril de petróleo do cálculo da inflação brasileira, a exemplo do que faz o banco central dos Estados Unidos, o Federal Reserve; afirmou que a segurança em São Paulo pode “melhorar muito” e apoiou a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de aumentar a competência do município nessa área. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

IR: Governo e líderes concordam em relator do Centrão, mas ainda discutem nomes

Poder Executivo | 31/03/2025 – 20h27min

Governo e líderes da Câmara concordam que o relator do projeto de lei que isenta o Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil por mês será um integrante do Centrão. O debate, no entanto, está na escolha do nome. O Executivo defende a indicação do deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), mas o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), e seus aliados resistem, alegando que Ribeiro já foi relator da reforma tributária dos impostos sobre o consumo, além de ter um cargo de relevância como líder da maioria no Congresso e um histórico de atrito com o ex-presidente da Casa Arthur Lira (PP-AL), padrinho de Motta. Nos bastidores, outros nomes são ventilados, como Isnaldo Bulhões (MDB-AL), Pedro Paulo (PSD-RJ), Dr Luizinho (PP-RJ) e Cláudio Cajado (PP-BA). Fonte: O Estado de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

"Planejar é garantir que o que faltou no passado não falte no futuro", diz Tebet em São Paulo

Poder Executivo | 31/03/2025 – 20h27min

A ministra Simone Tebet participou na segunda-feira (31/03), em São Paulo, de mais uma edição dos "Diálogos para a Construção da Estratégia Brasil 2025-2050", promovido pelo Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO). No encontro, realizado no auditório da Fiesp, ela defendeu o planejamento como eixo estruturante para o desenvolvimento do país nas próximas décadas. "O que faltou há quatro anos, não vai faltar neste governo, não vai faltar no futuro", afirmou a ministra, ao destacar a necessidade de transformar planos de longo prazo em política de Estado. A Estratégia Brasil 2025-2050 busca definir metas e indicadores para orientar o crescimento do país até meados do século. A proposta, coordenada pela Secretaria Nacional de Planejamento (Seplan), já passou por Belo Horizonte (MG) e Vitória (ES) e tem como base a escuta de diferentes setores da sociedade. No encontro de segunda (31), Tebet explicou que a iniciativa pretende consolidar um projeto de desenvolvimento que ultrapasse mandatos e seja capaz de enfrentar desigualdades, mudanças climáticas, envelhecimento populacional e desafios econômicos com uma visão de futuro construída de forma coletiva. Fonte: ASCOM MPO

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)**RELAÇÕES EXTERIORES****Brasil assume presidência do Conselho Permanente da OEA**

Poder Executivo | 01/04/2025 – 15h21min

O Brasil assumiu na 3ª feira (1º.abr.2025) a presidência do Conselho Permanente da OEA (Organização dos Estados Americanos). O mandato, de 3 meses, se estende até 30 de junho de 2025 e coloca o país à frente do órgão político mais importante da organização depois da Assembleia Geral. A cerimônia de posse ocorreu na sede da OEA, em Washington D.C., Estados Unidos. O cargo de presidência implica a liderança dos trabalhos preparatórios e nas negociações dos documentos finais da Assembleia Geral. O país também coordenará a eleição do(a) Secretário(a)-Geral Adjunto(a) e a apresentação de candidatos à Comissão Interamericana de Direitos Humanos. Além disso, acompanhará a transição e a posse de Albert Ramdin como novo Secretário-Geral da OEA, eleito em 10 de março de 2025. Segundo o Itamaraty, o mandato do país focará principalmente em temas como democracia e inclusão social. Promoverá também a igualdade soberana dos Estados, conforme previsto na Carta da OEA. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)**Comércio com EUA tem de ser ganha-ganha, diz Alckmin sobre tarifas**

Poder Executivo | 01/04/2025 – 13h35min

O vice-presidente do Brasil, Geraldo Alckmin (PSB), defendeu na terça (1º) o diálogo com o governo Donald Trump acerca do pacote de tarifas de importação que o americano irá lançar na quarta (2). "Comércio deve ser ganha-ganha, e não olho por olho. Esse é o caminho, o do diálogo. O governo brasileiro quer o diálogo. Temos 200 anos de amizade e parceria com os EUA. O Brasil está abrindo seu comércio", disse Alckmin, que também é ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. Na segunda (31), o governo americano listou o Brasil como país que pratica uma política tarifária danosa aos EUA, centro da argumentação de Trump em sua iniciativa no setor. Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)**Comissão do Senado aprova "PL da Reciprocidade" em caráter terminativo**

Poder Legislativo | 01/04/2025 – 12h35min

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal (CAE) aprovou na terça-feira, 1º de abril, o "PL da Reciprocidade", projeto de lei que torna obrigatório o cumprimento de padrões ambientais recíprocos por parte dos países com os quais o Brasil tem comércio. Na votação, 16 senadores do colegiado foram favoráveis à proposta. Não houve votos

contrários ou abstenções. A votação na comissão ocorreu em caráter terminativo, ou seja, quando não há necessidade de que o plenário do Senado também realize votação. A matéria, portanto, está pronta para ser encaminhada à Câmara dos Deputados. No entanto, senadores ainda podem apresentar requerimentos para que a matéria seja analisada no plenário do Senado. Na ocasião, o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), propôs que seria de "bom tom" conversar com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para levar o projeto ao plenário. O presidente da CAE, Renan Calheiros (MDB-AL), porém, considerou que Alcolumbre pode retirar o caráter terminativo da matéria. Após a votação, o parlamentar encaminhou o texto para a Secretaria-Geral da Mesa para "providências cabíveis". Fonte: Correio do Povo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Nós temos relação de parceria com o Estado americano, não com governos, nota Haddad

Poder Executivo | 01/04/2025 – 12h15min

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse na terça-feira (01) que o Brasil não faz distinção entre governos, e, sim, entre Estados, ao se referir sobre a relação comercial com os Estados Unidos e as tarifas impostas pelo governo Donald Trump. "Temos relação de parceria com o Estado americano", afirmou o ministro. As declarações foram dadas durante entrevista coletiva ao lado do ministro da Economia da França, Éric Lombard, em Paris. Os dois ministros participaram da abertura dos Diálogos Econômicos Brasil-França. Segundo Haddad, as tarifas a serem impostas por Trump devem ser conhecidas na quarta, e só a partir daí será possível ter um quadro mais claro daquilo que os Estados Unidos pretendem. "Mas o presidente Lula já adiantou que, quando a nação mais rica do mundo adota políticas protecionistas, parece não concorrer para prosperidade geral." Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Mercosul teria razão econômica para negar acordo com UE, diz Haddad

Poder Executivo | 31/03/2025 – 17h02min

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse na 2ª feira (31.mar.2025) que o Mercosul tem razões econômicas para justificar o abandono do acordo com a União Europeia. Segundo ele, uma das maiores vantagens do tratado é realizar uma aproximação política com o continente. Ou seja, o objetivo não seria puramente o comércio exterior. "Se fizer a conta mais mesquinha, vai encontrar uma série de razões para não fazer, para não agregar, para não somar com a Europa. Mas, se fizer uma conta mais ampla, verá que talvez os líderes que estão de um lado e de outro defendendo a aproximação, talvez estejam chegando um pouco mais longe", declarou Haddad. Ele participou de um evento do Science Po (Instituto de Estudos Políticos de Paris), na França. Volta ao Brasil na madrugada de 4ª feira (2.abr) depois de mais compromissos no país europeu. "Quando você olha para o acordo, do ponto de vista meramente econômico, não salta à vista uma grande vantagem para o Mercosul", disse. A conclusão das negociações foi anunciada em 6 de dezembro durante a Cúpula do Mercosul, em Montevidéu (Uruguai). O tratado é analisado na Europa e ainda passará por uma série de etapas burocráticas. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

TRABALHISTA

"A forma mais justa de aplicarmos a nossa força de trabalho é por meio da economia solidária", defende Francisco Macena

Poder Executivo | 01/04/2025 – 14h10min

Na abertura da 1ª Reunião Plenária Ordinária do Conselho Nacional de Economia Solidária, realizada no dia 31 de março em Brasília, o secretário-executivo do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Francisco Macena, reafirmou o compromisso da pasta em fortalecer a economia popular e solidária no Brasil, visando a sua inclusão como um setor relevante do PIB nacional. "Esse é o nosso objetivo: fazer com que a economia solidária dispute de fato na sociedade a transferência de renda, a ocupação, a geração de riqueza e,

principalmente, a distribuição de renda neste país. A forma mais justa de aplicarmos a nossa força de trabalho é por meio da economia solidária, das cooperativas e dos empreendimentos populares", afirmou o secretário. A reunião continua na terça-feira (1º/4) e se encerrará às 15h, com um encontro no Palácio do Planalto entre o presidente Lula, o Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, e representantes do Conselho. Durante o encontro, serão apresentados seis casos de empreendimentos de diferentes áreas produtivas. Fonte: ASCOM MTE

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)